

Projeto 43

Entidade/Instituição proponente do Projeto:

INSTITUTO DE TERRAS E CARTOGRAFIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Cidade e UF da instituição:

RIO DE JANEIRO/RJ

Endereço da instituição:

RUA REGENTE FEIJÓ, N7

Título/Identificação do Projeto:

REFORMA DE MORADIAS DA COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBO PRETO FORRO - CABO FRIO/RJ

Categoria do Projeto:

4.9 Melhorias Habitacionais

Nome e Cargo do responsável pelo Projeto junto à instituição:

ROBSON DA SILVA CLAUDINO - PRESIDENTE

E-mail do responsável pelo Projeto:

presidencia@iterj.rj.gov.br

Número do celular com DDD do responsável pelo Projeto:

21970281576

Objetivos do Projeto:

Reformar 18 (dezoito) unidades habitacionais na comunidade remanescente do quilombo de Preto Forro, garantindo a dignidade e a segurança habitacional das famílias contempladas; e construir 01 (uma) praça de esporte, 01 (um) galpão multifinalitário de médio porte e reformar a Sede da Associação de Moradores, conforme P.A. E-19/014/93/2015, como forma de contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o bem estar dos moradores da comunidade Quilombola, fortalecer a organização coletiva, criar um espaço de lazer para jovens e crianças e permitir a guarda dos equipamentos patrimoniados do ITERJ que se encontram cedidos à comunidade, através de projetos de instalações adequadas e adaptadas à realidade da comunidade e atendendo a uma solicitação antiga da referida comunidade quilombola.

Beneficiários diretos:

28 Remanescentes da comunidade quilombola

Beneficiários indiretos:

Outras comunidades quilombolas da Região e a população do bairro Angelim

Detalhamento do Projeto:

A comunidade Remanescente de Quilombo Preto Forro recebeu a titulação de suas terras em 2011, em um processo que tramitou durante mais de 10 anos nos órgãos do Estado (ITERJ e

INCRA). Paralelamente ao processo de regularização fundiária, foram elaborados projetos de pós-regularização fundiária, visando a autossustentabilidade das famílias e resgate das práticas agrícolas, estas há tempo deixadas em segundo plano, devido à insegurança em relação ao território. As famílias foram contempladas por diversos projetos de apoio à produção e aquisição de implementos agrícolas e cursos de formação, a partir do ano de 2012. A comunidade apresentou ao ITERJ a demanda sobre a reforma de casas de famílias da comunidade (P.A. E-19/014/93/2015) e da antiga sede da Associação de Quilombolas, a construção de um centro comunitário e de área de lazer, além de melhorias no campo de futebol, todos estes constituindo equipamentos utilizados coletivamente pela comunidade, bem como para a realização de eventos, principalmente de caráter esportivo, como forma de arrecadar recursos para manutenção da Associação. Desta forma, foram elaborados planos de trabalho para os seguintes ambientes comunitários: Reforma de cerca de 18 (dezoito) unidades habitacionais, com melhorias estruturais de habitação para famílias da comunidade, tendo em vista a precariedade das unidades habitacionais existentes. As reformas atendem, dentro do possível, as demandas individuais de cada família, como exemplo a manutenção do fogão a lenha fora de casa, visando dar continuidade as tradições da comunidade. Construção de um galpão multifinalitário de médio porte, conforme planta anexa. O equipamento será utilizado em caráter coletivo, servirá à realização de atividades de formação e qualificação para o mercado de trabalho, serviços socioassistenciais, eventos diversos e projetos de inclusão digital, favorecendo a promoção da cidadania e a criação de oportunidades de geração de emprego e renda para a comunidade quilombola. Construção de uma praça dos esportes ("Praça de Esportes e da Cultura Quilombola"), de forma a integrar, num mesmo espaço, programas e ações culturais, práticas esportivas e de lazer, além de outras atividades realizadas pela comunidade. Reforma e adequação da Associação de Moradores da Comunidade Remanescente do Quilombo de Preto Forro, com o objetivo de tornar o espaço comunitário útil e adequado para sua devida utilização. Em se tratando de comunidade tradicional e titulação coletiva, há necessidade de organização por parte das famílias.

Parcerias:

Governo do Estado do Rio de Janeiro

Investimento:

R\$ 3.989.637,17 (três milhões e novecentos e oitenta e nove mil e seiscentos e trinta e sete reais e dezessete centavos).

Outras informações:

Concordo com o regulamento:

on

Anexos:

<https://abc.habitacao.org.br/wp-content/uploads/elementor/forms/689b56f364f29.pdf>